

Eleições 2005 – Sistema CFC/CRCs

Contabilistas de todo o País escolhem, em novembro, seus futuros representantes

O Sistema CFC/CRCs vai realizar as eleições para a renovação de 2/3 de seus membros no mês de novembro. Mais de 300 mil contabilistas serão chamados a votar e, assim, escolher seus futuros representantes. O mandato dos novos conselheiros será de 1º/1/2006 a 31/12/2009.

Página 7



Legislação

Certificação Digital

Contabilistas aprovam a informatização dos documentos contábeis emitidos pela Receita Federal. Ferramenta ajuda a otimizar o tempo de trabalho.

Página 3

Entrevista

Presidente do CFC

José Martonio fala sobre a crise política que afeta o País, a corrupção, o descaso com o dinheiro público e o papel da Contabilidade.

Página 6

Técnica

Exame será em outubro

Contadores que desejam atuar no mercado de valores mobiliários e/ou financeiros já podem se preparar para o 2º Exame de Qualificação Técnica.

Página 8

Seções

Editorial 2
 Cartas 2
 Eventos 4
 Notícias Contábeis 5

Controle Interno 9
 Pioneiros da Contabilidade 10
 Fiscalização 11
 Conselheiros em Destaque 12



Idelfon Catasancio

Os contabilistas estão investindo alto na capacitação profissional. O bimestre passado (agosto-setembro), por exemplo, foi riquíssimo em eventos contidos no espírito do Programa de Educação Continuada. Entre outros, houve convenções, encontros e jornadas de contabilidade em mais de dez estados brasileiros. O Sistema CFC/CRCs patrocinou, promoveu e/ou apoiou seis convenções estaduais: Goiás, São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Mato Grosso e Rio Grande do Norte. Foram realizados o XI Encontro dos Contabilistas de Rondônia, o II Encontro Maranhense da Mulher Contabilista e o V Encontro Maranhense de Contabilidade.

No estado do Amazonas, destaque para a V Jornada de Contabilidade que reuniu mais de 500 profissionais. Pela elevada importância dessas iniciativas para a classe contábil, o presidente do CFC, se fosse possível, estaria participando, pessoalmente, de todas elas.

Na página 3 desta edição do **Jornal do CFC**, o leitor encontrará alvissareira matéria dando conta de que a Certificação Digital chegou aos escritórios de Contabilidade. Eliminar papelada inútil, dar respostas em tempo real, proporcionando economia de tempo e dinheiro, enfim, desburocratizar procedimentos, no sentido de racionalizar as relações dos contribuintes e do seu contabilista com o Fisco, são algumas das vantagens dessa moderna tecnologia. A Receita Federal, louve-se aqui, já no ano passado implantou o serviço "Receita 222", ensejando a utilização do e-CNPJ e e-CPF.

Os leitores interessados no Exame de Qualificação Técnica encontrarão informações úteis na página 8. De já, nossos votos de

sucesso para os profissionais habilitados a atuarem nesse importante campo de trabalho, qual seja, o promissor mercado de valores mobiliários e o financeiro.

Concluindo, vamos falar de política, um tema sempre atual, que tanto empolga o cidadão. Afinal, o Brasil é um País democrático, em permanente construção do seu Estado de Direito, e o Conselho Federal de Contabilidade, enquanto instituição, sempre primou pelo exercício salutar da democracia nos quadros profissionais da classe. No próximo dia 17 de novembro, mais de 300 mil contabilistas deverão ir às urnas para escolher os 2/3 dos membros com assento em Plenário dos seus respectivos Conselhos Regionais. Em cada Estado, acontecem as inevitáveis articulações políticas. Já é grande a movimentação em torno de programas, composição de chapas e definição de estratégias para as campanhas eleitorais. Antes, no dia 4 de novembro, o Plenário do Conselho Federal também será renovado em 2/3. Será a primeira eleição com a representação de todos os Estados, como fruto da Lei nº 11.160, recentemente sancionada. Que vençam os de melhor qualificação para conduzirem com acerto e dinamismo os destinos do Sistema CFC/CRCs.

Para concluir, é triste lembrar que parte da classe política no Brasil vem dando inequívocas demonstrações de despreparo na condução dos poderes Executivo e Legislativo, em todas as suas instâncias. Além de vexatórios espetáculos de má conduta no exercício das suas funções públicas, a corrupção institucionalizada vem registrando incalculáveis prejuízos à imagem do homem público brasileiro. Nós, contabilistas, como profissionais do controle, como guardiões do patrimônio público e da riqueza da Nação e, acima de tudo, como cidadãos conscientes, temos a obrigação moral de exercer os nossos direitos e deveres políticos com exemplar dignidade.

José Martonio Alves Coelho

Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

Cartas

Este espaço pertence aos leitores do **Jornal do CFC**. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do **Jornal**. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões e pedidos serão bem-vindos.

Envie um e-mail para comsocial@cfc.org.br e dê sugestões de matérias para as próximas edições do **Jornal do CFC**. A sua opinião é muito importante para nós!

Acusamos o recebimento do **Jornal do CFC**, enviado à Excelentíssima Senhora Governadora do Rio de Janeiro, Rosinha Garotinho, recebido neste Gabinete em 5/9/2005. Agradecemos a gentileza e aproveitamos para externar a toda a equipe de Vossa Senhoria nossos votos de sucesso.

Fernando Peregrino
Secretário de Estado – Chefe de Gabinete da Governadora

Parabenizo o CFC pela matéria sobre a 26ª CIC. Sem dúvida, o evento abrilhantará a bela cidade de Salvador.

Márcio Chagas
Contador – Recife

Expediente

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3322-2033 - CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Plenário do CFC

Presidente
Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Irineu De Mula
Contador João de Oliveira e Silva
Contador Sergio Faraco
Contador Sudário de Aguiar Cunha

Conselho Consultivo

Ynel Alves de Camargo
Olivio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann
Alcedino Gomes Barbosa

Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Hugo Rocha Braga
Contador Irineu De Mula
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Sergio Faraco
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. José Odilon Faustino
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes

Conselheiros Suplentes

Contador André Faria Lebarbenchon
Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucileide Ferreira Leitão
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. José Lopes Castelo Branco
Téc. Cont. Luiz Auto Faniini

Jornal do CFC

Ano 8 - Nº 78 - setembro/outubro 2005
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos - DF 2887JP
REDAÇÃO: Andréa Mota, Fabrício Santos e Maria do Carmo Nóbrega
PROJETO GRÁFICO: Fabiola Rech
DIAGRAMAÇÃO: Sílvia Neves de Oliveira
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega
ANÚNCIOS: Tel: (61) 3314-9641
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Certificação digital conquista contabilistas quando o assunto é poupar tempo



A certificação digital já chegou aos escritórios de contabilidade. Hoje, os profissionais da classe contábil contam com uma importante ferramenta, que ajuda a otimizar o tempo de trabalho, além de garantir uma maior eficiência no despacho de documentos aos órgãos federais. Tudo isso com a privacidade e a segurança exigidas pelos usuários que fazem transações pela internet. Trata-se do e-CNPJ e do e-CPF, que são assinaturas obtidas das autoridades certificadoras, como o Serpro, a Certisign ou o Serasa, ou seja, é um documento de identidade eletrônico.

De posse do e-CNPJ e do e-CPF, pode-se fazer, por exemplo, uma retificação eletrônica do pagamento de DARF em poucas horas. É possível ainda efetuar uma pesquisa de Situação Fiscal do Contribuinte; verificar e consultar o resultado do processamento das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF); e recuperar cópia do arquivo de declaração dos impostos transmitida à Secretaria da Receita Federal nos últimos cinco anos.

Informações que poderiam levar horas para serem emitidas nas Secretarias da Receita Federal podem ser obtidas com mais rapidez na internet. “Desta forma, nós não precisamos gastar horas na fila na Receita Federal ou enfrentar a típica burocracia para solicitar certos serviços”, disse o empresário e diretor de Tecnologia e Negócios da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Nivaldo Cleto.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da Resolução CFC nº 1.020, de 18 de fevereiro de 2005, estabelece os critérios e os procedimentos para a escrituração contábil em forma eletrônica e a sua certificação digital. Dentre os itens que a norma trata, destaca-se que “o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis de encerramento de exercício devem ser inseridos no Livro Diário Eletrônico, completando-se com as assinaturas digitais de contabilista legalmente habilitado, com registro ativo em Conselho Regional de Contabilidade, e do empresário ou da sociedade empresária.”

Código Civil

Entidades têm nova data para se ajustarem ao novo Código Civil

Até 11 de janeiro de 2007. Esta é a nova data aprovada pelo Plenário da Câmara para que associações, sociedades, fundações e empresários se adaptem às novas regras de constituição estabelecidas pelo novo Código Civil. A nova data foi estabelecida por meio da Medida Provisória 234/05, transformada num Projeto de Lei de Conversão (PLV), aprovado no Congresso Nacional.

O deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), relator do projeto, inseriu algumas alterações no Código. Uma delas, por exemplo, diz respeito à baixa quantidade de adaptações, principalmente no caso das entidades, observada no art. 59 do novo Código.

Não existe penalidade direta para os que desrespeitarem o prazo, entretanto, as empresas ainda não-adaptadas podem sofrer restrições, como, por exemplo, impedimento de participar de licitações, dificuldades de obter financiamento nas instituições financeiras e de obter faturamento de compras com fornecedores do contrato social em órgãos de registro público.

Vale ressaltar que o art. 59 do Código Civil, revogado no relatório inicial, permanece na Lei, com nova redação.

Lei 11.160/05

Sanção tem ótima repercussão no Sistema CFC/CRCs

A sanção da Lei nº 11.160/05 – que trata da Representatividade no CFC – pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 2 de agosto, teve uma ótima repercussão em todo o Sistema CFC/CRCs. Durante os dias que se seguiram à sanção presidencial, vários foram os cumprimentos e as congratulações recebidos no Gabinete da Presidência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) pelas ações empreendidas no Sistema com vistas à aprovação da Lei.

De acordo com o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, essa vitória é o reflexo de anos de trabalho em torno da busca de um maior fortalecimento do Plenário do CFC. “A partir dessa Lei, passaremos a ter uma representação mais justa e democrática no Plenário do CFC, no qual todos os estados brasileiros far-se-ão presentes”, disse.

Uma das manifestações partiu da

conselheira do CFC Silvia Mara Leite Cavalcante, ressaltando que “a partir dessa Lei todos os CRCs terão direito a voz e voto” e que a gestão de José Martonio “ficará, definitivamente, registrada por este feito.” Presidentes de Conselhos Regionais, como, por exemplo, de Minas Gerais (CRCMG), Nourival Resende, de Santa Catarina (CRCSC), Nilson José Goedert, e do Rio de Janeiro (CRCRJ), Nelson Rocha, também cumprimentaram o presidente do CFC por mais esta conquista.



Divulgação

“A partir dessa Lei, todos os CRCs terão direito a voz e voto.”

Silvia Mara Cavalcante
Conselheira do CFC

Como ficou a Lei

Com a Lei nº 11.160/05, o Plenário do CFC passa a ser constituído por um representante efetivo – e respectivo suplente – de cada CRC, eleitos para mandatos de quatro anos, com renovação a cada biênio, alternadamente, por 1/3 e 2/3.

Em Destaque



Ao som do Hino Nacional, a 19ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo foi, oficialmente, aberta no dia 7 de setembro, no Mendes Convention Center, na cidade de Santos (SP). Sob o lema “Qualidade, Ética e Transparência”, a 19ª Convenção reuniu um público estimado em mais de 2.400 pessoas. O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), Luiz Carlos Vaini – anfitrião do evento –, prestou homenagem, juntamente com o deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), ao professor Nelson Carvalho, recentemente eleito presidente do Conselho Consultivo do IASB.



14ª Convenção Estadual dos Contabilistas do Paraná

A 14ª Convenção Estadual Contabilistas do Paraná foi realizada entre os dias 14 e 16 de setembro, em Curitiba (PR), no Expotrade Convention Center. Mais de mil participantes, entre profissionais e estudantes de contabilidade, compareceram ao evento. Além das palestras, ocorreram apresentações de estudos, fóruns e feiras de negócios.



XI Encontro dos Contabilistas de Rondônia

Um jantar dançante, no dia 2/9, abriu, oficialmente, o XI Encontro dos Contabilistas de Rondônia; o V Encontro das Empresas Prestadoras de Serviços Contábeis, Perícias, Informação e Pesquisa de Rondônia; o Encontro dos Delegados do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia (CRCRO); e o Encontro dos Presidentes dos CRCs das Regiões Norte e Centro-Oeste. Os eventos, que aconteceram em Porto Velho (RR), contaram com as presenças do presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, e de presidentes dos CRCs das regiões Norte e Centro-Oeste. Também foram realizadas palestras para cerca de 370 profissionais e estudantes.



XVIII CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Realizada entre os dias 15 e 17 de setembro, no Auditório do Colégio Marista, na cidade de Colatina (ES), a 18ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Espírito Santo reuniu um público de mais de 500 participantes, que, sob o lema “Contabilidade na Era Digital”, discutiu a importância da constante atualização do profissional da Contabilidade. O evento buscou ainda orientar e motivar o profissional e o estudante de Contabilidade a conhecer as novidades da era digital.

V Convenção de Contabilidade de Mato Grosso



Cerca de mil profissionais da área contábil participaram da V Convenção de Contabilidade de Mato Grosso. O evento, que trouxe o lema “Transparência, Ética e Compromisso Social”, aconteceu nos dias 22 e 23 de setembro, em Cuiabá (MT), e teve como objetivo mobilizar profissionais acadêmicos contábeis de todo o estado. Paralelo ao evento, foi lançado o “Prêmio Contabilista AECIM Tocantins”, concedido aos profissionais e estudantes de Ciências Contábeis.

VII Convenção de Contabilidade de Goiás

Sob o lema “Contabilidade – Transparência e Valorização para a Sociedade”, o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) realizou, entre os dias 25 e 27 de agosto, em Goiânia (GO), a VII Convenção de Contabilidade de Goiás, paralela ao V Encontro de Estudantes de Contabilidade do estado. O objetivo da Convenção foi proporcionar o intercâmbio de experiências na área contábil. Para isso, foram realizadas três palestras e quatro painéis. Na Solenidade de Abertura, a senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) proferiu palestra magna sobre o tema “A Experiência e a Visão Diferenciada da Mulher como Gestora de Mudanças na Política Nacional”. A Conselheira do CFC Sílvia Mara Cavalcante representou o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, na Solenidade de Abertura.

V Jornada de Contabilidade do Estado do Amazonas

No dia 24 de setembro, mais de 500 profissionais e estudantes da área contábil lotaram o auditório da Prefeitura de Manaus (AM), para participar da V Jornada de Contabilidade do Estado do Amazonas. Destaque para as palestras “O Poder da Comunicação nas Empresas de Serviços Contábeis” e “Demonstração do Valor Adicionado: como as empresas criam e distribuem suas riquezas”. Para se inscrever na V Jornada, os participantes doaram um quilo de alimento ou um brinquedo, que foram entregues para entidades carentes.

V Encontro Maranhense de Contabilidade e II Encontro Maranhense da Mulher Contabilista

O Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA), com apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), realizou, nos dias 27 e 28 de setembro, em São Luís (MA), o V Encontro Maranhense de Contabilidade e o II Encontro Maranhense da Mulher Contabilista. Este evento aconteceu no auditório da Associação Comercial do Maranhão e teve como objetivo viabilizar a discussão de temas relevantes à área contábil e a atualização de conhecimentos a todos os interessados.

Divulgação



Os três primeiros colocados e o professor Eliseu Martins. Da esquerda para direita: Antônio Pereira, da FACED-MG; Arnildo Müller, da UVV - Guaçuí; Prof. Eliseu Martins; e Gustavo Antunes, da UFMG

Fucape divulga resultado do 3º Prêmio Professor Eliseu Martins

A Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (Fucape) divulgou, recentemente, os vencedores do 3º Prêmio Prof. Eliseu Martins. O concurso nacional de monografias busca incentivar a produção científica no País. Os três primeiros colocados – Gustavo Antunes, Arnildo Muller e Antônio Pereira – ganharam bolsas

integrais de estudo para cursar o Mestrado Profissional em Ciências Contábeis na Fucape, além de outros benefícios. O ganhador escolhido foi Werrison Euletério, que recebeu duas passagens aéreas para Salvador, com hospedagem.

Conselheira do CFC é homenageada em formatura

A conselheira do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Eulália das Neves Ferreira aceitou o honroso convite para ser paraninfa de uma turma de formandos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário do Maranhão (Uniceuma). Na solenidade de colação de grau, que aconteceu no início do semestre deste ano

Idelion Calasancio



em São Luís (MA), estiveram presentes o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão, José Wagner Rabelo Mesquita, e conselheiros da entidade.

Essa foi a primeira turma do curso de Ciências Contábeis no estado do Maranhão formada, exclusivamente, por técnicos em contabilidade, após convênio assinado entre a Uniceuma e o Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA). Dos 75 técnicos, inicialmente selecionados, 51 alunos concluíram o curso, entre eles duas conselheiras do CRCMA: Maria José Sousa Reis e Rejane dos Santos Galvão, esta última atual presidente da Comissão da Mulher no estado.

Segundo Eulália, “a escolha de meu nome para paraninfa traduz o reconhecimento de meu trabalho em prol do fortalecimento da classe contábil.”

Conectividade Social

é tema de palestra em auditório do CFC

Levar aos empresários da área contábil o conhecimento sobre a funcionalidade de um canal eletrônico de relacionamento mais moderno com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS): esse foi o objetivo do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do DF (Sescon-DF) e da Caixa Econômica Federal ao realizarem, neste semestre, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a palestra intitulada “Conectividade Social”. Segundo os palestrantes, a ferramenta proporciona a comunicação com o FGTS pela internet e traz aos empregadores e contadores muito mais

Divulgação



segurança para transmitir o arquivo do Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social.



Artigos já podem ser encaminhados ao Conselho Editorial

A elaboração da primeira edição da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), publicação eletrônica com foco na promoção de trabalhos acadêmicos na área contábil, já foi iniciada. Recentemente, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) enviou ofício às universidades do País, solicitando a divulgação da REPeC nos campi. O retorno foi positivo: alguns artigos já chegaram para a análise dos membros do Conselho Editorial da revista. Para saber como também enviar um trabalho, acesse o site www.cfc.org.br e leia o Manual de Orientações para a Submissão de Artigos.

Lançamento de livro de Jorge Katsumi lota auditório do CFC

Diante de uma **platéia** formada por professores, alunos, profissionais da Contabilidade brasileira e representantes da Embaixada do Japão, o professor da Universidade de Brasília (UnB) Jorge Katsumi Niyama apresentou a sua mais recente obra, intitulada “Contabilidade Internacional”. A noite de autógrafos aconteceu recentemente no auditório do CFC.

Segundo Katsumi, a obra constitui-se num marco na literatura e na bibliografia contábil no Brasil, por abordar um tema inédito. “A obra veio preencher uma deficiência na bibliografia nacional, abordando as principais causas das diferenças na contabilidade internacional. Faço um estudo comparativo da Contabilidade brasileira com a de diversos países, explicando como a Contabilidade funciona, como a profissão é exercida e quais os critérios adotados em comparação com outros países”, disse.

Lançado pela Editora Atlas, o livro é um



Divulgação

dos mais esperados sobre o tema no Brasil.

Jorge Katsumi é Mestre e Doutor em Contabilidade pela FEA/USP e possui pós-doutorado em Contabilidade Internacional pela Universidade de Otago, na Nova Zelândia.





Opinião - Avaliação da crise política do Brasil

José Martonio Alves Coelho | Presidente do CFC

JCFC – Como o senhor avalia a crise política atual?

Martonio – A rigor, a política brasileira vem sofrendo, ao longo da sua história, uma sucessão interminável de “crises”. Nos últimos quatro meses, a questão político-partidária agravou-se sobremaneira com a vinda à tona do suborno de dirigentes de estatais, e o que é pior, a compra de partidos da base de sustentação do Governo, envolvendo dezenas de parlamentares no chamado “mensalão”. Essa crise, portanto, tem raízes mais profundas, históricas, que estão na má formação das elites dirigentes, na fragilidade dos partidos políticos, na falta de visão cívica dos eleitores. Nosso povo ainda está aprendendo a votar. Afinal, a experiência democrática brasileira é muito recente. Não será tratando das febres e dos espirros, ou seja, das conseqüências, que o doente será curado. O Brasil carece de reformas profundas, a partir das suas instituições políticas.

JCFC – De que forma a existência de Caixa 2 na maioria das negociações que envolvem as empresas estatais do País atinge a reputação da classe contábil? Como reverter um possível quadro negativo?

Martonio – De nenhuma maneira, a reputação da classe contábil está sendo atingida nessa confusão do Caixa 2, ou dos tais recursos “não-contabilizados”. Eventualmente, se algum profissional foi desonesto ou omissivo, deixando de aplicar em seu trabalho os princípios éticos que norteiam o exercício da profissão, isso é de sua exclusiva responsabilidade. O Conselho Federal de Contabilidade, por intermédio dos seus Regionais, mantém permanente atuação, seja instituindo normas de conduta, seja divulgando as informações técnicas e ministrando os ensinamentos operacionais indispensáveis à sua correta aplicação. Enfim, o nosso Sistema acompanha vigilante o desempenho dos seus profissionais. Agora, se alguém age de maneira errada, cabe ao CFC aplicar-lhe a devida punição. Fazendo uma analogia com outras profissões, seria o mesmo que condenar a Medicina pelos desvios de conduta de algum médico ou char-

latão; ou punir o Direito, por eventuais advogados desonestos. A classe contábil, portanto, não precisa “reverter” nenhum quadro negativo, mesmo porque isso não existe. Salvo eventuais exceções, que servem para confirmar a regra, a Contabilidade brasileira insere-se nos avanços da ciência contábil mundial, sendo os seus executantes – na sua mais absoluta maioria – técnicos respeitáveis, profissional e eticamente.

JCFC – Qual deve ser a função social da Contabilidade nesses tempos de denúncias de corrupção que abalam o País?

Martonio – Aqui, sim, cabe à classe contábil organizar-se sempre mais em torno de suas entidades representativas, mobilizando seus profissionais, fazendo parcerias com outros segmentos da sociedade civil, de modo a mudar esse quadro de descontrole que tanto prejudica o País. Enquanto instrumento de controle, a Contabilidade tem muito a oferecer na prevenção de mau uso das finanças públicas. Temos dito, em várias oportunidades, que o controle, a auditoria e a prestação de contas correta e tempestiva não acabam com a corrupção, mas podem, quando bem feitos, inibir a malversação do dinheiro público. Ademais, tem o dito popular: “a ocasião faz o ladrão”, ou seja, a falta de controle enseja a proliferação dessa bandalheira que envergonha a todos nós.

JCFC – Quais os fatores que levam à sonegação fiscal? O modelo político atual e a gestão da administração pública influenciam de alguma forma?

Martonio – Como princípio, nada deveria influenciar procedimentos errados! Na prática, entretanto, muitos empresários se queixam de que a descomunal carga tributária imposta pelo Fisco é impagável, levando-os, forçosamente, a sonegar imposto. Além disso, os seculares vícios da máquina pública, que se arrasta encapuzada numa burocracia nebulosa, influenciam, sim, os empreendedores a fugir para a economia informal, tentando escapar das garras de um Fisco insaciável.

JCFC – Quais lições os contabilistas e o povo brasileiro em geral podem tirar dessa crise de corrupção que atinge o País?

Martonio – A principal lição, no meu entendimento, seria a vigilância cívica; um maior interesse pela coisa pública; aprender a votar; e o mais importante: cobrar ações corretas dos seus representantes. Se você perguntar, muitos eleitores não saberão hoje em quem votaram na última eleição. Alguém pode estar agora indignado com o mensalão e nem se lembra que aquele deputado corrupto foi escolhido por ele mesmo. Quanto aos contabilistas, especificamente, devem ficar atentos à legislação, às normas do Sistema CFC e procurar, individualmente, em equipe ou por intermédio de suas entidades de classe, a correta interpretação desse ordenamento jurídico. Por mais que seja confusa, injusta ou extemporânea, lei é lei e deve ser cumprida! Isso não justifica, porém, que fiquemos de braços cruzados diante das injustiças sociais, nem das disfunções da burocracia. Mas, para mudar esse quadro, só vai com muita pressão e força da sociedade organizada.

JCFC – Qual é a avaliação sobre a atuação das CPIs ou CPIMs? De que forma os contabilistas poderiam ajudar na solução mais rápida das denúncias?

Martonio – A Comissão Parlamentar de Inquérito é um instrumento legal importante. Entretanto, conforme se vê na televisão, tem muita gente querendo apenas aparecer. Como aquele é um universo essencialmente político, e político demanda espaço na mídia, perde-se muito tempo no processo investigativo. Enquanto isso, as matérias relevantes e urgentes, as reformas essenciais, do interesse maior da sociedade vão ficando de lado. Quanto à atuação do contabilista, faz-se indispensável na análise da documentação a avaliação dos registros, para melhor entendimento dos atos e fatos, envolvendo a circulação de recursos. Nesse sentido, o CFC sempre tem-se colocado à disposição dos poderes constituídos para oferecer quadros técnicos competentes e credenciados para ajudar na difícil missão de esclarecimento da verdade.

Eleições 2005 – Sistema CFC/CRCs

Contabilistas de todo o Brasil serão chamados a exercitar a democracia no mês de novembro

Um dos momentos mais importantes para os integrantes do Sistema CFC/CRCs está para acontecer. Trata-se do processo democrático eleitoral de escolha de 2/3 (dois terços) dos membros que vão ocupar os assentos dos plenários dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). Para isso, a classe contábil, formada por mais de 300 mil contabilistas, estará comparecendo em massa, no próximo dia 17 de novembro, às sedes dos CRCs e das delegacias regionais nos respectivos estados para escolher seus futuros representantes.

Os conselheiros eleitos terão mandato

de quatro anos, do período compreendido entre 1º de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2009. As chapas, por sua vez, serão constituídas de tantos candidatos quantas forem as vagas a preencher por conselheiros efetivos e seus respectivos suplentes.

Na eleição, prevalecerá o sistema majoritário, considerando-se eleita a chapa que obtiver maior número de votos válidos. Em caso de empate, será realizado um sorteio na presença de representantes credenciados das chapas concorrentes para determinar a chapa vencedora. De acordo com a Resolução CFC nº 971/03, o contabilista não poderá

candidatar-se em mais de uma chapa. Aquele que tiver sofrido, por exemplo, penalidade disciplinar ou ética, nos últimos 5 anos, após decisão transitada em julgado, não poderá ser candidato. Também não poderá candidatar-se quem tiver contas relativas ao exercício de cargos ou funções rejeitadas por irregularidade insanável pelo CFC.

A contagem regressiva aos plenários dos CRCs já está mobilizando os candidatos em todo o Brasil, que já começam a se articular para concorrerem ao pleito.

Quem poderá votar



Para votar, basta o profissional estar em situação regular no CRC e apresentar, no dia da votação, carteira de identidade de contabilista ou outro documento que o identifique. O voto poderá ser efetuado eletronicamente ou por correspondência, sendo secreto, obrigatório, direto e pessoal para todos os contabilistas, facultada a obrigação apenas àqueles com idade superior a 70 (setenta) anos.

A Resolução determina que o contabilista portador de registro provisório é obrigado a votar. Quem deixar de votar, sem causa justificada, estará sujeito a pagamento de multa prevista pelo CRC.

Convocação



O edital de convocação da eleição será publicado no Diário Oficial de cada estado e em jornal de grande circulação regional, no mínimo, uma vez e até 15 (quinze) dias antes do pleito, indicando, por exemplo, a data e a hora para início e encerramento da eleição, o endereço dos locais nos quais funcionarão as mesas eleitorais, a relação das chapas registradas e o número de vagas a preencher.

O edital vai trazer ainda a faculdade do voto por correspondência, declarando, expressamente, as condições para o seu exercício.

Apuração



Apuradas todas as urnas, o presidente do CRC proclamará os resultados finais, mencionando, por exemplo, o número de urnas, o número de votos válidos e nulos, o resultado de cada urna e o total geral. Proclamará também os nomes dos componentes da chapa vencedora (efetivos e suplentes), respectivas categorias profissionais, o número de registro no CRC e o prazo do mandato.

O resultado final das eleições será publicado no Diário Oficial do estado e em jornal de grande circulação regional.

Plenário do CFC também será renovado

Contagem regressiva também para as eleições do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que serão realizadas no próximo dia 4 de novembro. Para esse pleito, 2/3 de seus membros estarão sendo igualmente renovados. No total, serão 27 o número de conselheiros – um de cada CRC com seu respectivo suplente – a terem assento no Plenário do CFC, já respeitando o texto da Lei nº 11.160/05.

Os integrantes da chapa eleita tomarão posse no mês de janeiro, na primeira Sessão Plenária do CFC. Os contabilistas serão eleitos para mandatos de quatro anos, com renovação a cada biênio, alternadamente, por 1/3 e 2/3.

Para o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, esta nova composição plenária já entrou para a história do CFC. “Sem dúvida, este momento será marcante para aqueles contabilistas que um dia lutaram para ver este Plenário com uma representação democrática de cada estado”, ressaltou. José Martonio disse ainda que os eleitos vão encontrar um CFC ainda mais voltado às causas prioritárias da classe, como, por exemplo, ações incisivas no projeto de educação continuada e ainda uma atuação mais intensiva na esfera dos três poderes constituídos.

Exame de Qualificação Técnica: inscrições abertas



Os contadores que desejam atuar no mercado de valores mobiliários e/ou no mercado financeiro já podem começar a se preparar. Desde o dia 26 de setembro, as inscrições para a segunda edição do Exame de Qualificação Técnica de 2005, para registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal

de Contabilidade (CFC) estão abertas. O prazo final para se inscrever é o dia 25 de outubro. As inscrições serão feitas somente nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) em horário comercial.

Tanto a Prova de Qualificação Técnica Geral quanto a Prova Específica para atuação em auditoria nas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) serão aplicadas no dia 25 de novembro, mas em horários alternados. A primeira será das 8h30min às 12h30min e a segunda, das

14h30min às 18h30min. Os locais de aplicação serão divulgados até o dia 10 de novembro, nos sites do CFC e dos CRCs.

Os integrantes da Comissão Organizadora do Exame de Qualificação Técnica estiveram recentemente reunidos na sede do CFC, em Brasília (DF), trabalhando na elaboração do conteúdo das provas. Estas serão compostas cada uma de 50 questões objetivas, valendo um ponto cada, e de cinco questões dissertativas, valendo até dez pontos cada, totalizando 100 pontos.

O candidato que se submeter à prova para atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central somente será considerado aprovado se obtiver aprovação também na prova de Qualificação Técnica Geral, salvo se já for inscrito no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O edital pode ser acessado, na íntegra, no site do CFC, no seguinte endereço: www.cfc.org.br.

Resolução nº 1.031/05

Resolução altera normas do Exame de Qualificação Técnica

A norma que rege o Exame de Qualificação Técnica – a NBC P 5 – sofreu, no início deste segundo semestre, alteração em seu conteúdo, por meio da Resolução CFC nº 1.031/05. A mudança na norma editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi feita em seu item 5.5.1, que recebeu a seguinte redação: “O candidato será aprovado se obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das questões objetivas e 50% (cinquenta por cento) dos pontos das questões subjetivas previstos em cada prova.”

A Resolução CFC nº 1.031/05, portanto, revogou as disposições em contrário, especialmente as Resoluções CFC nºs 1.002/04 e 1.018/05.

Comissão do Programa de Educação Profissional Continuada reúne-se em São Paulo

Em recente reunião realizada na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), a Comissão de Educação Profissional Continuada analisou e aprovou mais de 100 processos que estavam em pauta. Entre eles, foram credenciados capacitadoras, eventos e cursos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe, Goiás, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro. A Comissão revalidou, ainda, os cursos credenciados dos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro.

O Programa visa atualizar e aprimorar os conhecimentos dos contadores que atuam no mercado de trabalho como auditores independentes, devidamente registrados nos CRCs e cadastrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Instituído pela Resolução CFC nº 945/02,



Divulgação

complementada pela Resolução CFC nº 995/04, o Programa entrou em vigor no início de 2003 e, até então, tem sido rigorosamente cumprido.

A **Comissão** é composta pelos seguintes membros: Irineu De Mula (CFC); Domingues Orestes Chiomento (SP); Ana Tércia Lopes Rodrigues (RS); Orlando Chiqueto Rodrigues (PR); Lílian Prado Caldeira (MG); Antonio Miguel Fernandes (RJ); Cláudio Avelino Mac-knight Filippi (SP); José Carlos Travessa de Souza (BA); José Aparecido Maion (SP); e Olivio Koliver (RS), sob a coordenação do primeiro.

PRÊMIOS

Inscrições internacionais
5 DIAS EM PARIS*
* Passagem e hospedagem

Inscrições nacionais
FORD FIESTA 0KM

Inscreva-se na 26ª CIC e concorra a prêmios

Sorteios de 1 FORD FIESTA 0km para as inscrições nacionais e de 5 DIAS EM PARIS (passagem e hospedagem) para as inscrições internacionais.



SHOW com
Margareth Menezes

Margareth Menezes fará show, no dia 25 de outubro, durante o Jantar de Encerramento da 26ª CIC no Espaço Jiquitaia em Salvador (BA).

Inscreva-se já! www.26cic.com.br



Vice-presidência realiza Seminário sobre Procedimentos Contábeis em outubro

Durante dois dias do mês de outubro, os contabilistas responsáveis pelas áreas de Contabilidade dos Conselhos Federal e Regionais participaram do "Seminário sobre Procedimentos Contábeis", que foi realizado no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília.

Voltado para o Sistema CFC/CRCs, o evento foi organizado pela Vice-presidência de Controle Interno do CFC e teve como objetivo discutir as atualizações do Plano de Contas para a sua aplicação no próximo exercício. Na ocasião, os participantes também conheceram e debateram as novas rotinas, as diretrizes e as padronizações contábeis a serem adotadas no exercício de 2006.

Segundo o vice-presidente de Controle Interno do CFC, João de Oliveira e Silva, "a

partir desse Seminário, pudemos programar os orçamentos concernentes à realidade econômico-financeira do Sistema CFC/CRCs, para a realização dos projetos contidos no Plano de Trabalho para 2006."

Manual – Esse encontro resultou na adequação da 1ª edição do Manual da Estrutura Contábil e Orçamentária do Sistema CFC/CRCs (foto) e, conseqüentemente, na sua futura 2ª edição. O Manual visa manter a unificação dos procedimentos contábeis e orçamentários em todo o Sistema CFC/CRCs.



CRCs recebem apoio gerencial e operacional do CFC

Um total de oito Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) já receberam apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como parte do Projeto de Apoio Gerencial e Operacional, desenvolvido pela Vice-presidência de Controle Interno. Em 2004, foram contemplados os CRCs do Acre, Alagoas, Amapá, Piauí e Rio Grande do Norte. Neste ano, foram quatro: Goiás, Mato Grosso, Paraíba e Sergipe.

O Projeto visa alcançar a excelência no desempenho das atividades dos CRCs, atribuindo-lhes diretrizes para melhor gerenciamento nas ações de cobrança; estabelecendo metas de arrecadação como forma de alavancar as receitas correntes para o cumprimento da execução orçamentária, observando a fase administrativa para inscrição de débitos de inadimplentes na dívida ativa e posterior execução judicial, bem como a implantação de políticas para redução de despesas com base nos indicadores de ges-

tão, verificados *in loco*, tendo como ferramenta o fluxo financeiro e patrimonial.

Na visão do vice-presidente de Controle Interno do CFC, João de Oliveira e Silva, e dos demais membros da Câmara de Controle Interno, com este mecanismo, os responsáveis técnicos estarão munidos de conhecimentos para melhor gerenciamento e execução de seus trabalhos. O objetivo, segundo eles, é eliminar pendências nos processos de elaboração de orçamentos, créditos adicionais, balancetes, prestação de contas, entre outros.

Modalidades - O Projeto, que teve início em setembro de 2004, possui em seu teor original duas modalidades específicas. Uma consiste na visita ao Conselho Regional da equipe técnica do CFC, quando solicitada via ofício. A outra permite ao CFC acompanhar e avaliar, por meio dos seus controles internos existentes, as ações estabelecidas e/ou implantadas no Regional.

Em destaque

Controle Interno cumpre metas estabelecidas para 2005

A Vice-presidência de Controle Interno do CFC tem motivos de sobra para comemorar o cumprimento das metas estabelecidas para este ano. No período de junho a setembro, os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) receberam auditorias de gestão e contábil por parte do corpo técnico do CFC.

O objetivo do CFC é orientar os Regionais no cumprimento das determinações legais exigidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por outros órgãos, no sentido de que venham a atingir a excelência na prestação de suas contas.

Auditorias – As auditorias têm por objetivo prestar assessoria à Presidência do CFC e à Vice-presidência de Controle Interno, auditando os conselhos de forma preventiva, com emissão de relatórios e recomendações de medidas a serem tomadas e, quando necessário, apurar as irregularidades existentes.

Além disso, os técnicos do CFC avaliam os controles internos existentes, compreendendo o conjunto de normas e diretrizes sobre os diversos setores dos Conselhos Regionais, orientando a Administração quanto aos aspectos técnicos de execução e aplicação correta da legislação vigente.

Segundo o vice-presidente de Controle Interno do CFC, **João de Oliveira e Silva**, "os trabalhos são efetuados por amostragem, na profundidade e extensão julgadas necessárias, utilizando-se de informações orçamentárias, financeiras, contábeis, patrimoniais e administrativas, entre outras, em seus papéis de trabalho."

Divulgação



Proposta Orçamentária preliminar para o exercício de 2006

Os Conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Jucileide Ferreira Leitão e Miguel Ângelo Martins Lara, ambos membros da Câmara de Controle Interno do CFC (CCI), preocupados com a elaboração preliminar da Proposta Orçamentária e do Plano de Trabalho, alertaram o vice-presidente de Controle Interno do CFC, João de Oliveira e Silva, para a im-

portância do envio, pelos Conselhos Regionais, da Proposta Orçamentária, a ser cumprida no exercício de 2006.

Dada a relevância da questão, o CFC expediu ofício-circular aos CRCs, traçando o cronograma de atividades para a elaboração da referida Proposta nas versões preliminar e definitiva. Vale ressaltar que a CCI analisará os processos, observando todos os itens ne-

cessários para a consolidação da proposta definitiva. A data limite para o recebimento da proposta preliminar encerrou-se no dia 30 de setembro; já para a versão definitiva, foi estabelecida a data até o dia 5 de novembro de 2005, a qual deverá estar devidamente homologada pelo Plenário do respectivo Regional, para posterior homologação do CFC.

CRCBA “50 anos de profissionalismo”

Divulgação



Emanuel Veloso de Sousa

Natural de Itabuna (BA), este baiano, filho de um guarda-livros – uma das primeiras profissões da contabilidade brasileira –, se envaidece ao falar da profissão. Formado, em 1955, no curso Técnico em Contabilidade pela Escola Comercial de Itabuna, Emanuel Veloso de Sousa, revela que começou a se interessar pelas Ciências Contábeis mais por influência de seu pai.

Após alguns anos trabalhando em um escritório da família em Itabuna, Emanuel mudou-se para Porto Seguro (BA), onde, além de montar um escritório, foi presidente da Associação dos Contabilistas daquela região.

Segundo Emanuel, foram mui-

tas as mudanças na profissão: “Naquele tempo tínhamos um prazo maior para entregar os impostos para os clientes; hoje, a demanda dos escritórios é tamanha, que corremos contra o tempo”, avalia. Para ele, a evolução da informática deu maior velocidade ao intercâmbio das informações.

O técnico fala ainda sobre a atual situação do Brasil. “O povo brasileiro precisa tomar uma decisão mais do que emergencial; o País precisa de mudanças”, comenta.

Sobre os trabalhos que o CFC desenvolve, Emanuel ressalta o programa Contabilizando o Sucesso, que resgata a confiança das empresas e dos empresários brasileiros. “É louvável a iniciativa do CFC. Desta forma, os profissionais agirão com muito mais ética e profissionalismo, e isso é o que vai fortalecer ainda mais a classe contábil brasileira”.

CRCRN “A profissão contábil evolui a cada dia”

Divulgação



Eufra de Oliveira Sousa

Eufra de Oliveira Sousa afirma com propriedade que se o Brasil aplicasse, realmente, a contabilidade nos cofres públicos, o País não estaria tão endividado. “Se a contabilidade fosse aplicada com afinco, o Brasil não precisaria passar por tanta corrupção”, revela. Natural de Mossoró (RN), Eufra iniciou sua profissão como técnico em contabilidade. “Aos quinze anos de idade, comecei a trabalhar em um escritório de uma grande loja. Foi lá que aprendi muito com a Contabilidade”, lembra.

A experiência adquirida ao longo dos anos fez do profissional um sábio das Ciências Contábeis. “Trabalhei em grandes empresas, uma delas foi de mineração. O balanço que eu realizava nesta empresa era publicado em um informativo da bolsa de valores de Londres”, comenta.

Durante 26 anos, Eufra lecionou na Universidade de Natal,

e por mais de 20 anos na Escola Fazendária (ESAF), localizada em Brasília. Para o profissional, a contabilidade tem o seu lugar como ciência, possuindo um inestimável valor e uma abrangência muito grande.

O trabalho desenvolvido pelo presidente Martonio à frente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi lembrado pelo técnico. “Temos, hoje, à frente do CFC um presidente que, realmente, vale a pena. Martonio colocou o CFC em todos os níveis da sociedade. Graças a este trabalho, pudemos mostrar o que é a Contabilidade”, conclui. Eufra possui, ainda, a formação em Direito, Antropologia e Ciências Políticas.

Audiência Pública

Sistema CFC/CRCs é representado no Senado Federal

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, e representantes do Sistema CFC/CRCs participaram de Audiência Pública na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal para instruir proposições que tratam da realização de exames de suficiência para o exercício de profissões. A participação do CFC nas discussões acerca da realização de avaliações dessa natureza é benéfica, uma vez que tramita no Senado Federal o Projeto de Lei da Câmara nº 39/05, de iniciativa do CFC, que dispõe sobre o Exame de Suficiência, de autoria do deputado federal Átila Lira (PSDB-PI).

Segundo o presidente do CFC, “a realização do Exame faz-se necessária para que, com ética e responsabilidade, possamos

contribuir para a qualidade do ensino no País, permitindo, dessa forma, o ingresso de profissionais competentes e qualificados no mercado de trabalho.”

Participaram do debate os senadores Antônio Carlos Valadares (PSB/SE), Romeu Tuma (PFL/SP), Wellington Salgado de Oliveira (PMDB/MG), Flávio Arns (PT/PR) Eduardo Azeredo (PSDB/MG) Augusto Botelho (PDT/RR), Mão Santa (PMDB/PI), Gilberto Goellner (PFL/SE), Lúcia Vânia (PSDB/GO) e Rames Tebet (PMDB/MS).

O presidente da mesa, Antônio Carlos Valadares, afirmou que o Projeto de Lei do CFC continuará a tramitar normalmente no Senado. Caso ocorra algum impedimento, segundo ele, o projeto seguirá para votação em Plenário.



Divulgação

Estiveram presentes acompanhando o presidente Martonio, os presidentes do Conselho Regional de Mato Grosso do Sul, Luiz Henrique de Souza; de Roraima, Francisco Fernandes de Oliveira; de Goiás, Luci Melita Vaz; de Sergipe, Carlos Henrique Menezes Lima; e do Amazonas,

Lucilene Florêncio Viana; o presidente da Federação Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis, Weberth Fernandes; a conselheira do CFC Silvia Mara Leite Cavalcante; e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha.

Acesso Virtual

Vice-presidência de Registro e Fiscalização do CFC tem página exclusiva

Conselheiros do Sistema CFC/CRCs, organizações contábeis e profissionais em geral estão contando, desde o início do segundo semestre de 2005, com uma exclusiva ferramenta de acesso a consultas sobre diversos temas de interesse da profissão na área de Fiscalização.

Trata-se da página da Vice-presidência de Registro e Fiscalização do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que pode ser acessada no seguinte endereço: www.cfc.org.br/fiscalizacao. Conforme previsto no Plano de Trabalho da Coordenadoria de Fiscalização Nacional (Cofis), a página representa uma ferramenta necessária de caráter informativo com o intuito de se estabelecer mais um canal de comunicação com o público externo.

O funcionamento da Vice-presidência de Registro e Fiscalização, suas atribuições e deveres perante o Sistema CFC/CRCs, além das rotinas de trabalho dos membros da Câmara de Ética e Disciplina e de Registro e Fiscalização estão disponíveis no endereço. Os profissionais também podem ter acesso aos principais projetos realizados pela Cofis, no exercício corrente,

à quantidade de profissionais e escritórios registrados e ativos no território nacional e ao Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE). A atualização da página é feita, semanalmente, pelo corpo técnico da Vice-presidência, que mantém disponíveis as mais recentes novidades da área.

Para o vice-presidente de Registro e Fiscalização do CFC, Sergio Faraco, “a implementação da página da Vice-presidência de Registro e Fiscalização tem como objetivo a criação de ferramenta útil aos Conselhos Regionais de Contabilidade, aos contabilistas, bem como a toda a sociedade, visando promover transparência e efetividade dos trabalhos desenvolvidos pelos conselheiros e pelo corpo técnico do CFC a todos os usuários do Sistema CFC/CRCs.”

Consultas – O sistema de FAQs permite que o profissional consulte as respostas das perguntas mais freqüentes enviadas ao CFC e encaminhe e receba e-mails, caso suas dúvidas não sejam totalmente esclarecidas. Estão disponíveis



FAQs sobre Auditoria, DECORE, registros, escrituração contábil, entre outras.

O profissional também pode realizar consultas sobre a sua situação processual e também acompanhar os processos julgados em grau de recurso no CFC, bem como a jurisprudência dos processos aportados na entidade. Para o acesso, basta digitar, no campo específico, o número e o tipo do processo, se ético ou de fiscalização, conforme quadro acima.

Goiânia recebe vice-presidentes de Registro do Sistema CFC/CRCs

A hospitaleira Goiânia (GO) recebeu, recentemente, os vice-presidentes de Registro do Sistema CFC/CRCs, que participaram de reunião para tratar de relevantes assuntos ligados à área. Estiveram em pauta os processos de registro, o envio de mapas e atas de Registro ao CFC e as revisões do Manual de Registro e das Resoluções CFC nºs 867 e 868, ambas de 1999.

Na ocasião, o vice-presidente de Registro e Fiscalização do CFC, Sergio Faraco, discorreu sobre sugestões apresentadas pelos Conselhos Regionais, no sentido de melhorar as rotinas atuais, proporcionando, dessa forma, um espaço aberto para o debate entre os presentes. Um dos pontos altos da discussão se deu em torno da forma de concessão de registro secundário.

Para Faraco, o procedimento atual onera o CRC concedente do registro secundário, já que as Resoluções nºs 867 e 868 estabelecem que o ato é gratuito. “Esta gratuidade estimula a busca pelo registro, o que vem acarretando solicitações do mesmo em diversos estados, independentemente de o contabilista ter perspectiva de atuação naquelas localidades. Deveríamos cobrar algo ou, então, o registro secundário deve acabar.”

Outra questão que mereceu destaque durante o encontro esteve relacionada ao rito processu-

al, em que foram abordadas a forma e a tramitação dos processos. De acordo com o coordenador adjunto da Câmara de Registro e Fiscalização do CFC, Mauro Manoel Nóbrega, que ministrou palestra sobre as principais ocorrências nos processos de registro, “algumas decisões são oferecidas, despidas da indispensável fundamentação, não proporcionando ao profissional o exercício do pleno direito de defesa e busca da constitucional segunda instância.”

Durante sua explanação, Nóbrega relacionou os principais fatores que influenciam, diretamente, na tramitação dos processos, como, por exemplo, a ausência de documentação nos processos de concessão e a baixa de registro; as inutilizações da carteira de identidade de contabilista e do Alvará da Organização Contábil, quando dos processos de baixa de registro; a necessidade de adequação dos Cadastros dos CRCs; e a importância da comunicação entre os CRCs quando houver transferência de registro ou concessão de registro secundário.

A necessidade do

envio dos mapas estatísticos de registro, por parte dos Conselhos Regionais, até o dia 10 de cada mês, também foi tema de pauta. A idéia é de que a Vice-presidência de Registro e Fiscalização do CFC possa manter atualizados os dados sobre a situação dos profissionais: se ativos e registrados, se pagantes ou não-pagantes e ainda a sua classificação por sexo.

Os presentes discutiram também a obrigatoriedade de o contabilista ter maioria do capital social nas organizações contábeis, os procedimentos para verificação de diplomas na Secretaria de Educação dos Estados e a baixa de registro para os Auditores Fiscais filiados à Unafisco.

Deveríamos cobrar algo ou, então, o registro secundário deve acabar.

Sergio Faraco
Vice-presidente de Registro e Fiscalização do CFC



Divulgação

Alcedino Gomes Barbosa | “Com idealismo e altruísmo é que se chega lá”

Um homem sério e de uma personalidade marcante. Este é o perfil do ex-presidente e atual conselheiro do CFC, Alcedino Gomes Barbosa. Idealista, sempre foi muito persistente na busca de seus objetivos. “Quando abraço uma questão é para fazer um trabalho bem feito. Quem não tiver idealismo e muito altruísmo não chega lá”, disse.

Casado com uma colega de profissão, tem 4 filhos e muita história para contar. Saiu de sua cidade natal (Tiros-MG) ainda muito jovem rumo ao estado de Goiás. Ele se recorda de que seu primeiro emprego foi num escritório de Contabilidade quando ti-

na apenas 15 anos. “Percebi que a carreira era promissora e por isso trabalhei por cerca de oito meses como aprendiz, sem remuneração nenhuma”, lembra-se.

Dois anos depois, com um curso de Contabilidade feito por correspondência, muito comum à época, e muito desejo de sucesso, foi para Goiânia trabalhar num outro escritório, do qual tornou-se sócio até 1989. Atualmente, possui uma empresa de consultoria (Vectra Consultores) voltada às áreas contábil e de advocacia tributária.

Em sua vida profissional ocorreram dois fatos marcantes. O primeiro foi a mudança do foco de

sua atividade profissional, pois teve que começar do zero no momento em que abriu a Vectra Consultores. O segundo foi presidir o CFC. “Estar presidente de uma entidade do porte do CFC requer muita responsabilidade, pois é possível influenciar na mudança de comportamento de toda uma classe, para melhor ou pior”, ressaltou. Em sua gestão, Alcedino procurou dar grande ênfase aos aspectos social e político.

Como vice-presidente Técnico do Comitê Técnico da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Alcedino espera que a 26ª CIC seja diferente das já realizadas até hoje, tanto nos as-

pectos técnico e operacional quanto no número de participantes. “A 26ª CIC vai ser magistral em comparação a todas já ocorridas”, concluiu.



Divulgação

Detalhes da carreira

Contador, especializado nas áreas de Direito Tributário e Penal Tributário, foi presidente do CRCGO e do CFC. Foi conselheiro do CFC no biênio 1998/1999 e ocupou as vice-presidências de Administração e de Registro e Fiscalização do CFC. Atualmente, é empresário no ramo de consultoria, conselheiro do CFC e vice-presidente Técnico do Comitê Executivo da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC).

Pedro Nunes Ferraz da Silva | “Sou fiel à Contabilidade”

O conselheiro do CFC Pedro Nunes Ferraz da Silva considera a palavra “fidelidade” como uma das mais importantes. Natural de Cunha (SP), revelou que a Contabilidade lhe abriu as portas para o sucesso. “Sou fiel à Contabilidade. Tudo o que possuo hoje devo a ela”, disse.

Aos 52 anos, Ferraz, que mora em Boa Vista (RR), desde 1982, é casado com sua sócia e tem seis filhos, dos quais três são colegas de profissão. Empresário contábil há 20 anos, atua na área contábil desde 1975, sempre trabalhando em escritórios de contabilidade.

Quando ainda jovem, partiu

para o trabalho mais por insistência de seu pai, que lhe dizia: “Menino, você tem que trabalhar!”. A partir desse momento, começou a trabalhar num escritório de contabilidade como *office boy* e depois foi alcançando promoções até chegar a escriturário. Resolveu fazer o curso de Técnico em Contabilidade durante o período em que trabalhava no escritório, na escola de Comércio de Mogi das Cruzes (SP). Mais tarde, na mesma cidade, cursou Ciências Contábeis.

Um dos fatos mais marcantes em sua vida foi quando adquiriu sua independência profissional. “Deixei de ser empregado e pas-

sei para a condição de empregador.” Fundou a Sampaio Ferraz Contadores Associados, em 1983, que hoje tem uma carteira com algumas dezenas de clientes, e ainda quer muito trabalhar. “Só penso em trabalhar; não penso em aposentadoria. Meu escritório é bem diversificado e hoje atuo mais na área de consultoria.”

Como parte de seus futuros planos, Ferraz pretende se atualizar, cada vez mais, nas Ciências Contábeis e considera que a vida contábil é muito dinâmica, tendo em vista os avanços da tecnologia. “Quem não se atualizar não vai po-

der acompanhar a evolução dos tempos”, disse. Por isso apóia e acha necessários os projetos do CFC que dizem respeito à Educação Continuada e ao Exame de Suficiência.



Divulgação

Detalhes da carreira

É contador pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e pós-graduado em Contabilidade Geral, em Auditoria e em Perícia Contábil. Foi presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Roraima (CRCRR) e, no Sescon-RR, ocupou a presidência e a vice-presidência. É conselheiro do CFC.

Assine agora a **Revista Brasileira de Contabilidade**

Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura online.

Você pode ainda ligar grátis 0800-611946, de Segunda a Sexta-feira, das 14 às 18 horas ou enviar um fax (61) 3226-6547.



Boletim Eletrônico

Aproveite o acesso ao site para se cadastrar e receber o **Boletim Eletrônico do CFC**, que traz as mais recentes informações sobre o Sistema Contábil Brasileiro.